

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM N° 51/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 51

Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 9092

REGIONAL METROPOLITANA: 1889



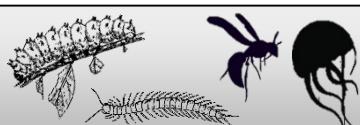
916

Escorpião



170

Abelha



247

Outros



278

Aranha

Ignorado: 05



278

Serpente

Ignorado: 1

Phoneutria: 148

Loxosceles: 3

Latrodectus: 8

Outra Aranha: 114

Botrópico: 218

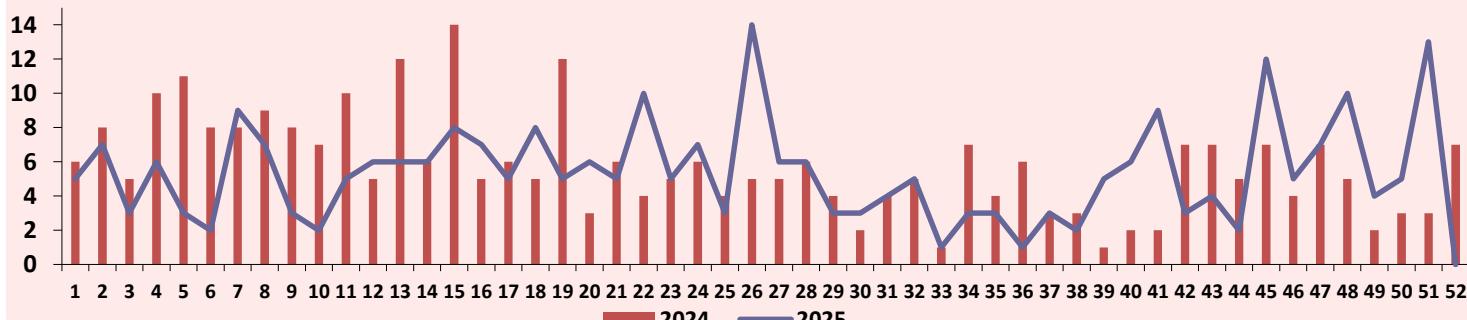
Crotálico: 00

Elapídico: 01

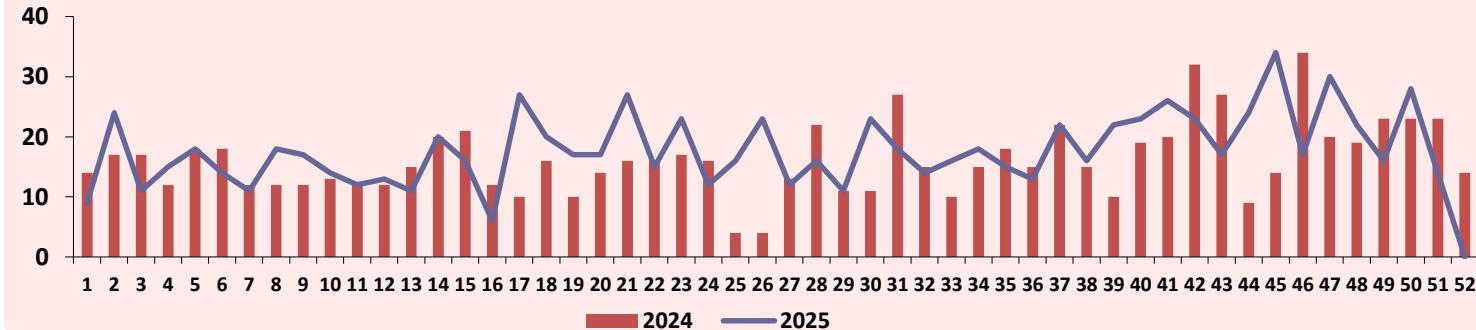
Laquético: 00

Não Peçonhenta: 58

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2024- 2025)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

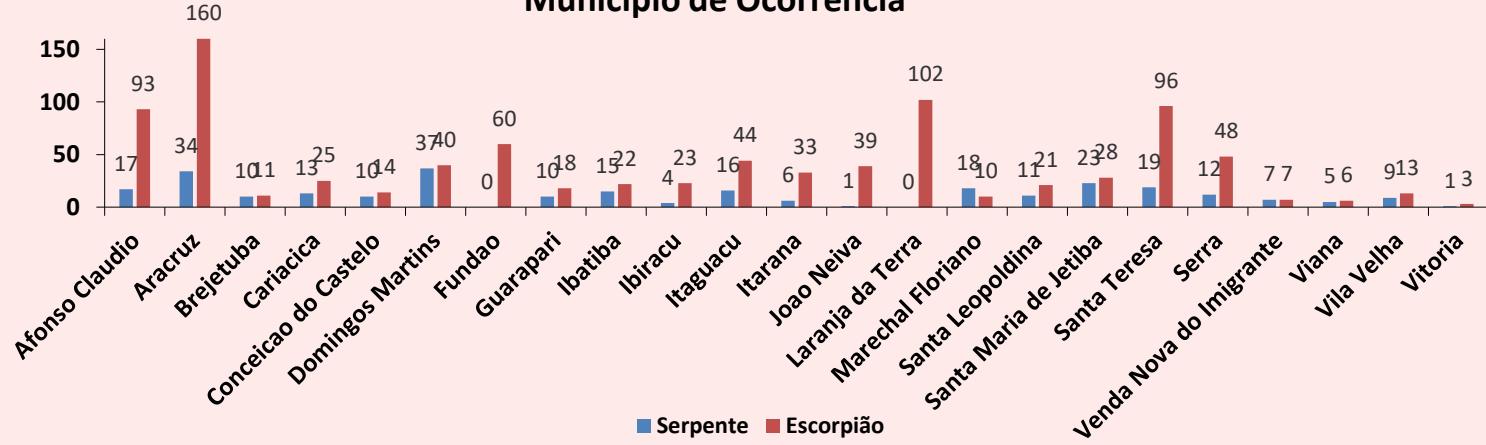


GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

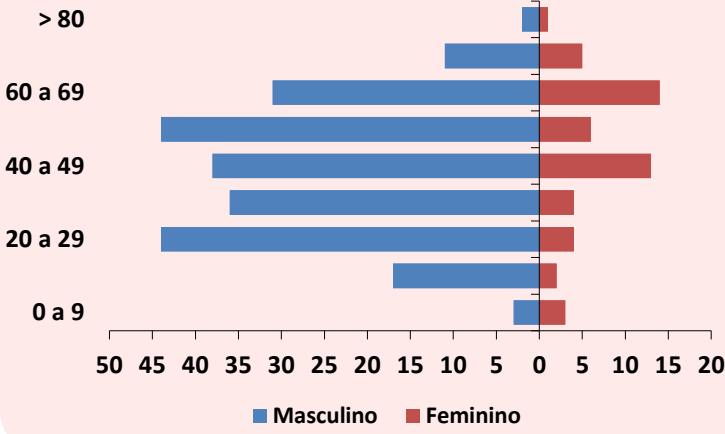


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 51/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 51

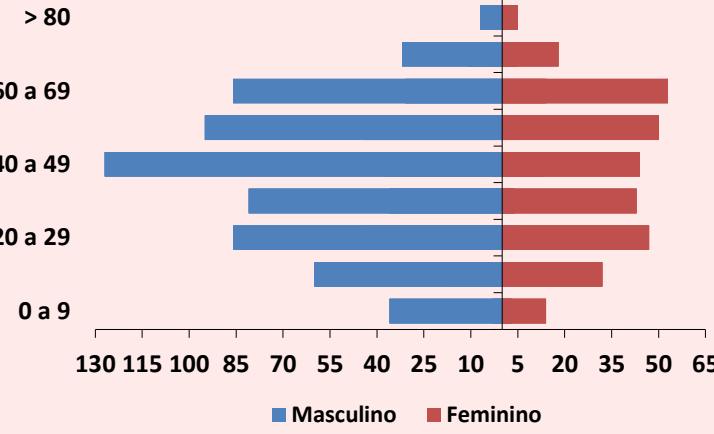
Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	119	42,8	156	56,1	3	1,1	278
Aranha	76	27,3	201	72,3	1	0,4	278
Escrípion	266	29,0	632	69,0	18	2,0	916
Lagarta	7	9,5	66	89,2	1	1,4	74
Abelha	28	16,5	142	83,5	0	0,0	170
Outros	24	14,0	148	86,0	0	0,0	172

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

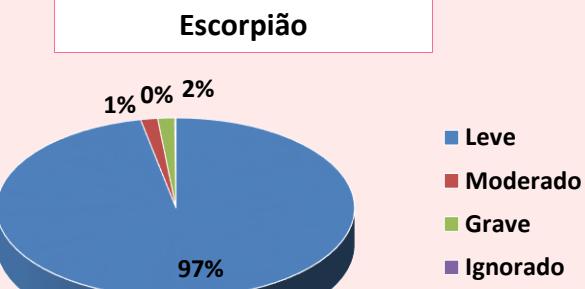
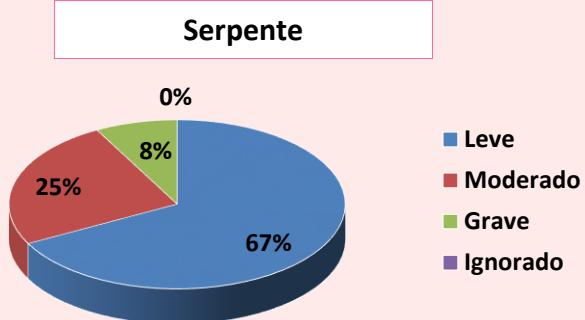


GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

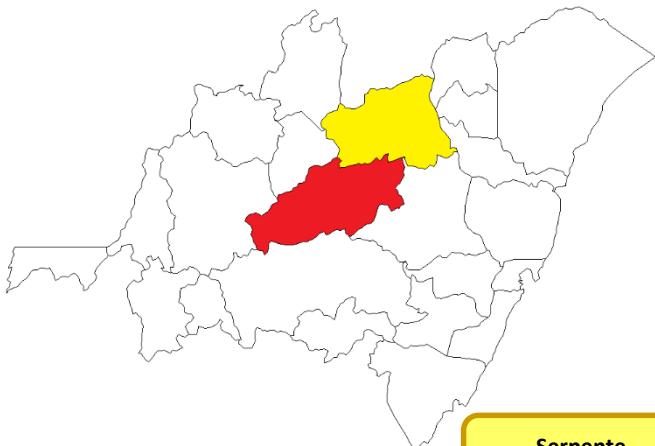


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 51/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 51

Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso



Óbitos



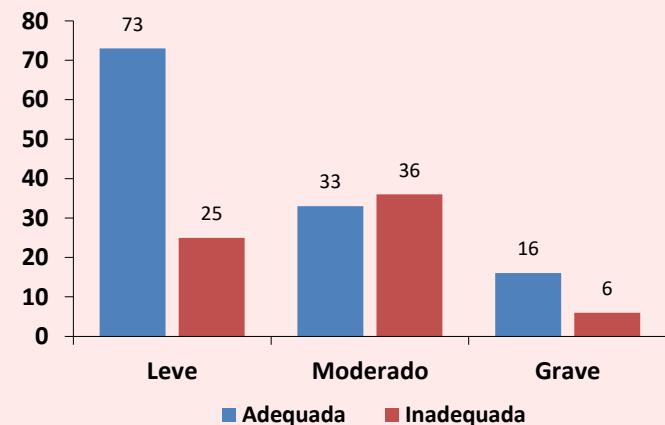
02 Óbitos

Serpente
Santa Teresa

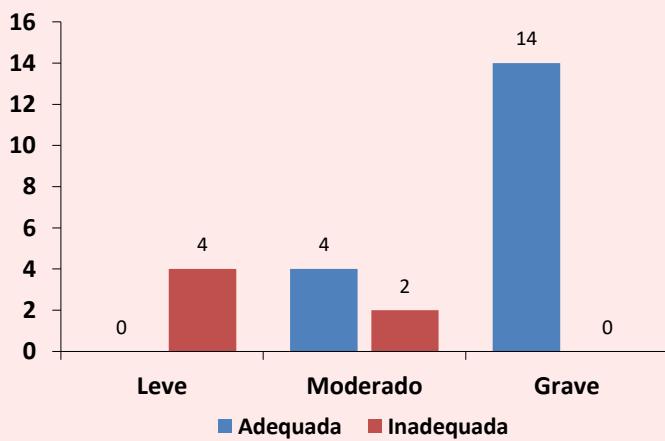
Abelha
Santa Maria de
Jetibá

Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

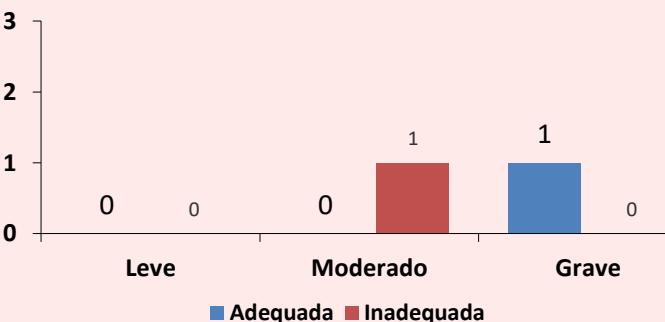
Acidente por *Bothrops*



Acidente por Escorpião



Acidente por *Phoneutria*



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM N° 51/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 51

MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 51):

64



Serpente

SAB
64

SABC
00

SABL
00

SAC
00

SAE
00



Escorpião

SAEs
00

SAAr
00



Aranha

SAAr
00

SALox
00



Lagarta

SALon
00

Total de Pessoas Atendidas:

10

CRIANÇA/ADOLESCENTE
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

ADULTO
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:
06

Sexo Feminino:
02

19 anos | 3 SAB
36 anos | 14 SAB

48 anos | 12 SAB
49 anos | 2 SAB

43 anos | 12 SAB
48 anos | 6 SAB

48 anos | 6 SAB
56 anos | 3 SAB

IDOSO
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
01

64 anos | 3 SAB

63 anos | 3 SAB

Legenda: SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquético) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielapídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloxoscélico) / SALon (antilonônico).

IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM N° 51/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 51

Escorpiões no ES

O escorpião amarelo é o mais comum no território capixaba. Apresenta patas amarelas, tronco escuro, uma mancha escura e serrilha no fim da cauda. Embora menos frequente, o escorpião marrom também é encontrado no Espírito Santo. Tem tronco marrom e patas amarelas com manchas escuras e cauda marrom avermelhada.

Como se prevenir:

- Não guardar lixo, entulhos e materiais de construção;
- Tampar buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Usar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, pátios e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas e cupins, que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar animais que se alimentam de escorpiões, como seríeas, corujas, sapos, lagartixas, galinhas, macacos e quatis;
- Limpar terrenos baldios;
- Usar calçados e luvas nas atividades de jardinagem;
- Ter cuidado ao calçar sapatos e vestir roupas.



O que fazer em caso de acidente:

Limpar o local com água e sabão e levar a vítima ao serviço de saúde mais próximo para avaliação médica. Pode ser feito compressas mornas e analgésicos para alívio da dor. A dor no local da picada, mesmo se for intensa ou irradiada, não tem indicação de soroterapia.

O Centro de Atendimento Toxicológico da Sesa (Toxcen) também pode ser acionado pela população em geral ou profissionais da saúde por meio do telefone 0800 283 99 04. A ligação é gratuita e serviço funciona 24 horas por dia.

CURIOSIDADE

Cobra venenosas

■ São aquelas que representam risco de acidentes, pela picada, e cujo veneno ocasiona diversos sintomas. Podem conduzir à morte ■ caso não haja tratamento específico adequado. É importante que o tratamento seja rápido e realizado por profissionais de saúde qualificados, em unidades de atendimento médico especializadas.

(Imagens: Arquivo/Instituto Vital Brazil)



Acidente por abelha é o quadro de envenenamento decorrente da injeção de toxinas através do aparelho inoculador (ferrão) de abelhas. No Brasil, as abelhas ditas africanizadas, ou seja, mestiças de *Apis mellifera scutellata* (africana) e *Apis mellifera ligustica* (européia) principalmente, são responsáveis por muitos relatos de acidentes, por serem mais agressivas do que as europeias. Entre os 5 principais tipos de acidentes por animais peçonhentos, o acidente por abelhas é o único que não possui um soro específico para o tratamento no Brasil, porém há estudos acerca de sua produção.

Abelhas são insetos da ordem Hymenoptera, assim como as vespas e as formigas. Algumas espécies são conhecidas por produzirem o mel e viverem em colônias, com uma organização hierárquica com uma rainha, alguns machos férteis e milhares de operárias fêmeas. As abelhas operárias são as responsáveis pela defesa da colônia. Ao picar, elas perdem parte do aparelho inoculador, morrendo em seguida. Este aparelho possui músculos próprios e continuam injetando a peçonha mesmo após a separação do resto do corpo. Próximas a um enxame, as primeiras abelhas, ao picar, liberam um feromônio que faz com que outras ataquem o mesmo alvo, podendooccasionar acidente com centenas de picadas.

Fonte: Ministério da Saúde – Gov.br.